

SAUDAÇÃO

35.º ANIVERSÁRIO DO SNS

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) nasceu em 1979 num contexto político claramente influenciado pela Revolução de Abril que transformou as ‘Caixas’, os dispensários materno-infantis e os hospitais das Misericórdias num serviço integrado, global e para todos. É aqui que reside um dos grandes méritos do SNS, ao garantir a acessibilidade aos cuidados de saúde para todos, independentemente das condições sociais e económicas de cada um.

A Constituição da República Portuguesa, no seu artigo 64º, proclama que “todos têm direito à proteção na saúde e o dever de a defender e promover” e explicita que o direito à proteção da saúde é realizado “através de um serviço nacional de saúde universal e geral e, tendo em conta as condições económicas e sociais dos cidadãos, tendencialmente gratuito”.

Numa clara afronta aos direitos constitucionais dos portugueses, os governantes tudo têm vindo a fazer para destruir o SNS. Com efeito, entre 2009 e 2012, a despesa pública com a saúde sofreu um corte superior a 1.700 milhões de euros, em termos nominais, já que, em termos reais, foi superior, tendo passado de 6,9% do PIB em 2009 para 5,9% do PIB em 2012. Já a redução de 1.667 milhões de euros na despesa com o SNS, entre 2010 e 2014, passando, de acordo com dados do Ministério da Saúde, de 9.710 milhões de euros para 8.043 milhões, mostra a intenção clara do governo PSD/CDS de destruir o SNS, através do seu estrangulamento financeiro. Entre 2010 e 2014 as transferências do Orçamento de Estado para o SNS e para os hospitais EPE foram reduzidas em mais de 14%, enquanto que, para os hospitais privados (PPPs), aumentaram mais de 160%.

Como consequência da política de cortes na despesa pública, Portugal é hoje o 32º país da OCDE onde as despesas das famílias com a saúde mais cresceram entre 2000 e 2011, sendo que já em 2009 se situava no 42º lugar (4,2% do seu orçamento, enquanto a média dos países da OCDE era de 3,2%).

A redução do número de profissionais, o recurso aos contratos de prestação de serviços de médicos, enfermeiros e outros técnicos de saúde e a sua contratação através de empresas de trabalho temporário, contribuem também para a degradação do SNS. O número de enfermeiros no SNS é, assim, manifestamente insuficiente, enquanto milhares destes profissionais continuam no desemprego e muitos emigram por falta de emprego. Portugal continua, por isso, a ser um dos países da OCDE em que a despesa pública com cuidados continuados é mais baixa.

Apesar dos duros golpes que o têm atingido, as lutas das populações e dos profissionais de saúde em defesa do SNS, contra o encerramento de centros de saúde, maternidades e hospitais, pela colocação de médicos, enfermeiros e outros profissionais da saúde, que respondam às necessidades reais, entre outras, foram determinantes para que este tenha resistido 35 anos à ofensiva que tem sido levada a cabo.

Neste sentido, e na sequência da presente proposta dos eleitos do Partido Comunista Português (**PCP**) e do Partido Ecologista “**Os Verdes**”, a Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em sessão ordinária no dia 2014-09-30, delibera:

1. Saudar o 35º Aniversário do Serviço Nacional de Saúde.
2. Saudar as lutas dos profissionais da área da saúde, pela dignificação das suas profissões, em defesa do SNS e das populações que a ele recorrem.
3. Saudar as lutas das populações na defesa do direito constitucional à proteção na saúde.
4. Repudiar medidas governativas que ponham em causa a universalidade da prestação dos cuidados de saúde, consagrada na Constituição da República Portuguesa, e que promovam a degradação do SNS e a sua concessão aos grupos privados.

Mais decide a AF Lumiar remeter a presente saudação ao Sr. Presidente da República, srª Presidente da Assembleia da República, Sr. Primeiro-ministro, Sr. Ministro da Saúde, Grupos Parlamentares da Assembleia da República, Ordem dos Médicos, Ordem dos Enfermeiros e Sindicatos representativos dos profissionais da Área da Saúde, bem como juntar a presente deliberação à acta aprovada em minuta e proceder à sua divulgação nos habituais locais de estilo, incluindo o Boletim e sítio web da Junta de Freguesia.

Lumiar, 30 de Setembro de 2014.

Os Proponentes
Teresa Roque (PCP/PEV)
José L. Sobreda Antunes (PCP/PEV)

**APROVADA POR MAIORIA, COM 12 VOTOS A FAVOR, 6 CONTRA E 1
ABSTENÇÃO**

Enviar:

- Presidente da República
- Presidente da Assembleia da República
- Primeiro Ministro
- Ministro da Saúde
- Grupos Parlamentares da Assembleia da República
- Ordem dos Médicos
- Ordem dos Enfermeiros
- Sindicatos representativos dos profissionais da Área da Saúde
- Presidente da Câmara Municipal de Lisboa
- Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa
- Presidente da Junta de Freguesia do Lumiar

Publicar:

- Site da Junta de Freguesia do Lumiar

Colocar:

- Boletim da Junta de Freguesia do Lumiar